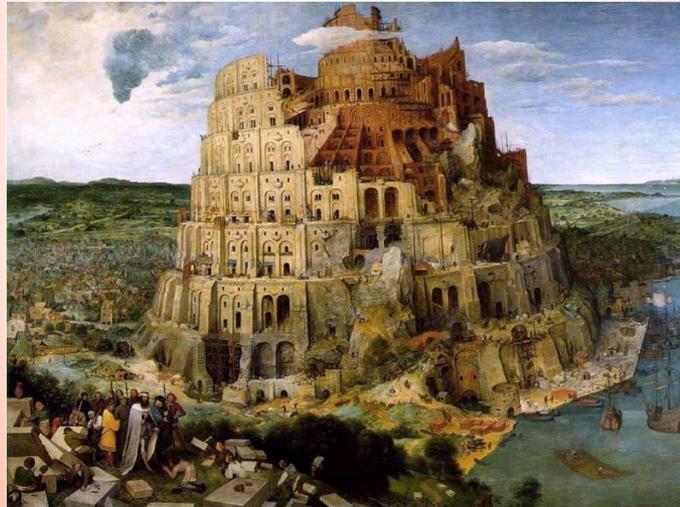


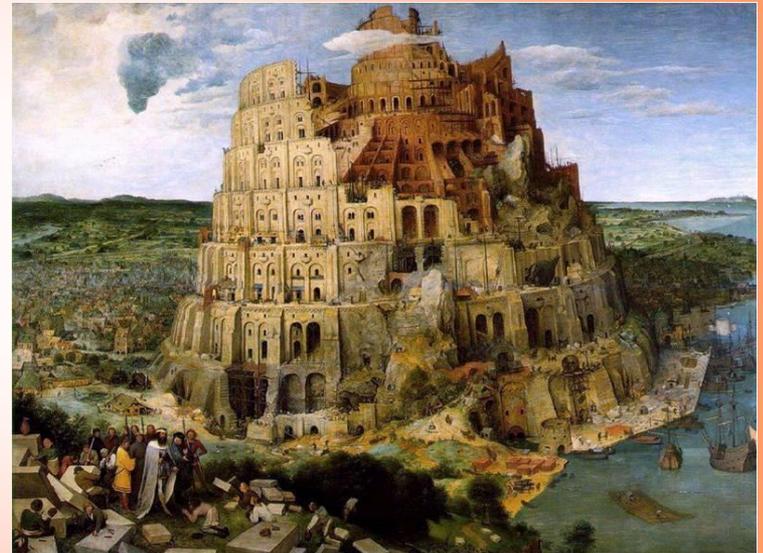
ANÁLISE DO DISCURSO



LLE 7042
ESTUDOS LINGUÍSTICO II
PROFA. RAQUEL D'ELY

OBJETIVO

Identificar o discurso como forma de ação social capaz de criar, reforçar, perpetuar e/ou desafiar práticas sociais – formas de relacionamento e de comportamento, crenças, pressupostos, visões de mundo.



Característica formacional da sociedade moderna ⇒ ampla exposição aos mais diversos portadores de texto.



DEFININDO DISCURSO

Construção social que emerge em um dado contexto histórico-cultural que influencia as condições de produção de textos tanto quanto reflete uma visão de mundo vinculada à do(s) seu(s) produtor(es) e à sociedade em que vive(m).



ORIGENS DA ANÁLISE DO DISCURSO

Década de 60: desestabilização do formalismo dá lugar à preocupação com o uso da linguagem e a relação que se estabelece entre tal uso e o momento social/político/histórico em que tal uso se dá. Diferentes práticas erigem-se sob a égide da Análise do Discurso (AD Francesa e Inglesa, por exemplo).



ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Relação entre discurso e poder: em sociedades democráticas, a distribuição de poder é uma questão mais persuasiva e de consentimento do que coerciva (o discurso é capaz de controlar nossas opiniões, atitudes, preferências, crenças)



O QUE ESTÁ POR TRÁS DESTE DISCURSO?

Não é só porque você está casada que vai ficar descuidada, ah?

Esse negócio de unidos para sempre, pizza todo dia; é um perigo.

Reaja! Comece pelos peitinhos. Eles têm que ser melhores que a concorrência.

Experimente os filés de peito que a Macedo está lançando.

Mm! Numa embalagem super prática.

São tenros, macios, com tudo no lugar.

É um melhor do que o outro.

Sirva os filés de peito (nome da empresa/marca) que aí, querida, quem vai ficar caidinho é o seu marido.



COMO VOCÊ REAGE À ELE?

Reação proporcional à estrutura social em que se vive

⇒ natural, na medida em que há um entendimento de que cabe à mulher a responsabilidade pela casa e pela família.

⇒ preconceituoso, na medida em que há a percepção de que o comercial não só mantém como também reforça uma posição subordinada da mulher com relação ao homem haja vista que ela é convidada a comprar o produto anunciado, prepará-lo e servi-lo para o marido.



COMO VOCÊ REAGE À ELE?

⇒ Enquanto houver o entendimento de que isso é natural, esse tipo de discurso tende a se perpetuar.

⇒ No entanto, não só a sociedade influencia o discurso, mas também o discurso influencia a sociedade. Por isso a importância de percebermos práticas discursivas discriminatórias para que deixemos de usar esse tipo de linguagem, ajudando, assim, a desafiar práticas sociais dominadoras, opressoras e abusivas que promovem desigualdades sociais.

COMO VOCÊ REAGE À ELE?

Na medida em que essas práticas discursivas causarem estranhamento e forem vistas como passíveis de questionamento e não como verdades absolutas, as pessoas podem desafiar tanto os discursos quanto as práticas sociais baseadas na desigualdade.

O QUE É ENTÃO ACD?

Operacionalmente...

Trata-se de uma teoria social do discurso, porém linguisticamente orientada. É a partir da interação entre o social e o linguístico; ou seja, entre as dimensões de texto, prática discursiva e prática social que podemos verificar como a linguagem e os processos de ordem social se entrecruzam. (LSF)

O QUE BUSCA FAZER A ACD?

O intuito da ACD é *olhar* para a sociedade a partir de suas práticas discursivas com vistas a identificar práticas sociais injustas – como, com relação ao exemplo que apresentamos, de que cabe às mulheres a responsabilidade pela casa e pelos filhos –, porém aceitas passivamente – como se fossem naturais e legítimas –, a fim de desvelar, desmistificar e desafiar relações de poder, opressão e dominação social para então promover mudança social (VAN DIJK, 2008; MEURER, 2007). É preciso que as pessoas percebam que nem tudo que é senso comum é natural, mas sim naturalizado por tradições e convenções sociais que, via de regra, perpetuam relações assimétricas de poder.